

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF)

**Proposta de organização dos prontuários na Equipe de Saúde da
Família Centro no Município de Piaçabuçu-AL**

Ana Kelly Sant'Ana Guedes

Polo Alagoas

2014

|

Ana Kelly Sant'Ana Guedes

**Proposta de organização dos prontuários na Equipe de Saúde da
Família Centro no Município de Piaçabuçu-AL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
em Atenção Básica em Saúde da Família,
Universidade Federal do Triângulo Mineiro,
para obtenção do Certificado de
Especialista.

Orientador: Profa. Dra. Divanise Suruagy
Correia

Piaçabuçu- Alagoas

2014

Ana Kelly Sant'Ana Guedes

**Proposta de organização dos prontuários na Equipe de Saúde da
Família Centro no Município de Piaçabuçu-AL**

Banca Examinadora

Aprovado em Belo Horizonte em ____/____/____

Resumo

O prontuário é um documento onde registra-se dados dos pacientes e representa um elemento importante para estruturar a qualidade dos serviços da Equipe de Saúde Centro no município de Piaçabuçu-AL. A falha na organização dos mesmos ocasiona desagregação das informações dos usuários, perda de continuidade cronológica da história clínica e dificuldade de acesso de outros profissionais aos registros relevantes. O objetivo deste projeto é propor uma intervenção para melhoria na organização dos prontuários.

Palavras-chave: Programa de Saúde da Família; Organização dos prontuários; Continuidade do cuidado

Abstract

The record is a document which records up data of patients and represents an important structure for the quality of the Health Centre staff services in the municipality of Piaçabuçu AL-element. Failure organize them causes breakdown of user information, loss of chronological continuity of the clinical history and difficult access to other professionals with relevant records. The objective of this project is to propose an intervention to improve the organization of medical records.

Keywords: Family Health Program, Organization of records; Continuity of care

LISTA DE SIGLAS

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
NASF	Núcleos de Apoio à Saúde da Família
ESF	Equipe de Saúde da Família
UBS	Unidade Básica de Saúde

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Apresentação das ações a serem realizadas	Página 12
Quadro 2 - Apresentação das operações a serem realizadas	Página 13
Quadro 3- Apresentação do cronograma a ser realizado	Página 15
Quadro 4- Apresentação do orçamento a ser realizado	Página 15

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. REVISÃO DE LITERATURA	7
3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	8
3.1. Descrição do campo empírico	8
3.2. Estrutura física do local	9
3.3. Perfil da comunidade atendida	9
3.4. Dados norteadores da pesquisa	10
3.5. Situação problema	10
4. OBJETIVOS	11
4.1. Geral	11
4.2. Específicos	11
5. MÉTODOS	12
5.1. Proposta de projeto de intervenção	12
5.2. Acompanhamento do projeto de intervenção	15
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
7. REFERÊNCIAS	16

Introdução

Piaçabuçu, uma das cidades ribeirinhas era o local, o ponto preferido pelos que atravessavam o Rio São Francisco, quando viajavam por terra para Pernambuco e Bahia . Localizada a 176Km da capital de Alagoas, no litoral sul do estado é ponto turístico para quem deseja conhecer a foz do Rio São Francisco.

Consta que o português André Dantas, tendo um grupo de homens sob as suas ordens, entre 1660 e 1670, penetrou no Município, em 10 de outubro, dia em que se comemora a conservação de São Francisco de Borja. Com palha de palmeira construiu pequena barraca, dando-lhe a forma de igreja, em honra daquele santo. Assim, surgiu o povoado, cujo nome é antiquíssimo e vem desde o início do seu povoamento e tem origem na língua indígena significando "piaçava grande" (NAVARRO, 2005).

Segundo dados do IBGE (2010), a cidade é composta por cerca de 17.203 habitantes, distribuídos em 240,01 Km² de área territorial, em uma concentração de 70,19Hab/Km². Possui uma média de 4.648 domicílios e 3.823 famílias, segundo o Sistema de Informação da Atenção Básica (2009).

Implantado na cidade há mais de dez anos, o Programa de Saúde da Família conta com varias equipes tanto na área rural como na área urbana do município, além dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF).

Atuando como médica da Equipe de Saúde da Família (ESF), nos deparamos com algumas situações durante as consultas, tais como: falha na organização da sala de arquivo; erro alimentar por parte dos usuários, com excesso de calorias na dieta; não adesão as práticas regulares de atividade física; grande número de pacientes hipertensos e diabéticos (cerca de 500); uso abusivo de benzodiazepínicos; auto medicação; facilidade em adquirir medicações sem prescrição nas farmácias da cidade, visto que os balconistas vendem os remédios e não exigem o receituário médico; má adesão das mães à prática de aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade da criança.

Diante do exposto, selecionamos como problema priorizado para este projeto de intervenção a falha na organização dos prontuários, haja vista que a Unidade dispõe de 1 sala para arquivo, sendo compartilhada por outra Unidade Básica de Saúde (UBS) que também atua no mesmo prédio, então não raramente os prontuários são perdidos, abrem-se novas fichas cadastrais, fazendo com que perca a continuidade do cuidado com determinado paciente e sua família, gerando não só insatisfação por parte do usuário, pelo fato de ter seus registros perdidos, como também dos profissionais de saúde, que selam para que os dados colhidos nas consultas sejam fundamentados em prol do seguimento clínico dos pacientes.

Revisão de Literatura

Em 1994, o Ministério da Saúde implantou o Programa de Saúde da Família – PSF como estratégia de reorganização da prática com a atenção voltada para a família em seu ambiente físico, social e cultural, o que vem possibilitando às ESF uma visão ampliada do processo saúde/doença e da necessidade de intervenções que vão além de práticas curativas.

A UBS é ponto de atenção estratégico, sendo a ESF responsável pelo primeiro contato dos indivíduos e das famílias; deve se consolidar como a porta de entrada, viabilizando o acesso ao sistema de serviços de saúde.

O trabalho é realizado por equipe multidisciplinar (composto por, no mínimo, um médico generalista ou médico de família, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e de quatro a seis agentes comunitários de saúde – ACS). Para que a ESF possa reorganizar a sua prática assistencial e estabelecer um novo processo de trabalho, faz-se necessário o Prontuário de Saúde da Família (SES/MG, 2007).

Segundo Holanda (1999), prontuário vem do latim “promptuariu” e significa, lugar onde se guardam objetos que podem ser necessários a qualquer momento; os antecedentes de uma pessoa.

O Conselho Federal de Medicina (1989), através da Resolução 1.638/2002 no seu Art. 1º, define o prontuário:

“documento único constituído de um conjunto de informações, de sinais e de imagens registradas, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada, de caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo”.

Para o Ministério da Saúde: “Prontuário é todo acervo documental padronizado, organizado e conciso referente ao registro dos cuidados prestados ao paciente e também os documentos relacionados a essa assistência” (BRASIL, 2000).

Trata-se, portanto, de um documento importante, cuja finalidade é facilitar a manutenção e o acesso às informações fornecidas pelos usuários durante o atendimento, assim como os resultados de exames e de procedimentos realizados, com finalidade diagnóstica ou terapêutica. Assume ainda valor fundamental nas contestações sobre possíveis complicações de ordem técnica, ética ou jurídica que possam eventualmente ocorrer (SES/MG, 2007).

A organização dos prontuários representa um elemento importante para estruturar a qualidade dos serviços de saúde numa unidade da ESF. O processo de trabalho nas UBS deve priorizar as necessidades em saúde da população. O trabalho em saúde não se realiza sobre coisas ou objetivos, ao contrário, se dá sobre pessoas, entre o usuário e o profissional no qual o primeiro é parte fundamental desse processo.

Diagnóstico Situacional

Descrição do Campo Empírico

O Programa de Saúde da Família foi implantado na cidade em 1995, atualmente está com 6 equipes, sendo 3 delas localizadas na área urbana do

município e as outras 3, na área rural; possui uma unidade do Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), que foi inaugurada no segundo semestre de 2012, sendo composto por 1 pediatra, 1 cardiologista, 1 psiquiatra, 1 nutricionista, 1 oftalmologista, 1 fisioterapeuta. A cidade conta ainda com 6 equipes de saúde bucal.

Cerca de 4000 piaçabuçuenses são assistidos pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) Centro, que é localizada em área central, de fácil acesso, com uma boa estrutura física e com equipe completa, o que facilita muito nosso trabalho, afinal temos 8 agentes comunitários de saúde, 1 dentista, 1 enfermeira, 1 médica atuantes, assim conseguimos realizar nosso atendimento através de consultas agendadas previamente com a liberação de fichas para os pacientes de acordo com os Programas implantados na UBS, como por exemplo HiperDia, Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Pré Natal. Os usuários são atendidos em determinado turno e de acordo com o dia da semana.

Estrutura física do local

A localização da Unidade está em área central da cidade, portanto oferece um espaço social melhor em comparação com as demais da zona rural, com todas as ruas calçadas, de fácil acesso, onde a população utiliza o transporte em sua maioria feito por bicicletas ou a pé. A estrutura física é adequada, com ambientes arejados e em boas condições de higiene, sendo 1 sala de consultório para a médica, 1 para a enfermeira, 1 para a dentista e 1 para triagem, porém como no mesmo prédio também funciona outra ESF, há ambientes compartilhados, como a recepção, o arquivo, sala de vacinas e o banheiro.

Perfil da comunidade atendida

A população é carente, com renda média de 1 salário mínimo, e possui como principais atividades a pesca, agricultura e pecuária. Quase sua

totalidade utiliza o Sistema Único de Saúde como rede assistencial, usufruem da farmácia da Unidade de Saúde ou dos programas do governo para terem acesso aos medicamentos. No município há 2 escolas particulares e mesmo assim voltadas para educação infantil, portanto a maioria estuda em escolas públicas, 2 delas localizadas na área de cobertura do Centro; a religião católica predomina dentre os devotos, seguida da Evangélica.

Dados norteadores da pesquisa

No dia a dia dos atendimentos observamos uma falha na organização da sala de arquivos da Unidade, com armários em péssimo estado de conservação, dificultando o armazenamento dos prontuários e acarretando perdas de dados importantes dos usuários, com conseqüente prejuízo da continuidade da história clínica e insatisfação por parte dos pacientes ao saber que seus registros foram perdidos.

Situação Problema

Observamos na ESF Centro, um problema que consiste na dificuldade da localização dos prontuários dos usuários, quer devido ao local de acondicionamento dos mesmos, visto que possui uma sala para arquivar prontuários de duas ESF (Centro e Brasília), por estarem alocadas em um mesmo prédio; quer devido aos equívocos durante arquivamentos gerando diversos tipos de transtorno na rotina da Unidade, como a necessidade de confecção de ficha eventual para atendimento, que por sua vez, levam a ocorrência de um processo de desagregação das informações, perda de continuidade cronológica da história clínica e dificuldade de acesso de outros profissionais a informações relevantes do usuário, além da insatisfação por parte do paciente, ao saber que seus registros contidos no prontuário foram perdidos.

Como muitos pacientes já não residem no domicílio de seus pais e mesmo assim ainda encontram-se vinculados a tal prontuário, notam-se

acúmulos de fichas individuais em uma única pasta familiar. Então a organização destas folhas fica sob responsabilidade dos agentes comunitários de saúde, ao sequenciar os usuários de cada domicílio bem como seus registros de consultas; não esquecendo de enumerar os prontuários segundo cada microárea.

A manutenção de um prontuário organizado, com sequência cronológica da história pregressa do paciente, facilita o raciocínio clínico, ao dar continuidade ao atendimento e oferece confiança aos pacientes em saber que seus dados registrados não foram perdidos. Isto ainda ajuda ao próximo colega que irá trabalhar na equipe ao encontrar dados sequenciados e atualizados dos pacientes.

Objetivos

Geral:

-Propor um sistema de organização e mudanças, junto aos gestores do município e aos demais membros da equipe, para a melhoria na organização dos prontuários da UBS

Específicos:

- Realizar reunião com os gestores para explicação da proposta e as dificuldades encontradas para o arquivamento dos prontuários.

- Demonstrar a necessidade em se ter sala de arquivo para cada uma das UBS do prédio, bem como 2 funcionários, um para cada equipe; além de novos armários, com gavetas individualizadas para cada microárea e novas pastas para arquivo;

-Realizar reunião com demais profissionais de equipe e solicitar a atualização das fichas A, por parte dos agentes comunitários de saúde

-Demonstrar aos envolvidos neste projeto o quão é importante a organização no setor de prontuários.

Método

Trata-se de um projeto de intervenção, então a partir da problemática descrita, a médica da UBS, em nome de toda a equipe, irá reunir-se com os gestores da saúde, coordenador da Atenção Básica e a Secretária de Saúde de Piaçabuçu, para mostrar seu Projeto de Intervenção como parte do Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, a fim de solucionar mudanças para o melhor arquivamento dos prontuários da ESF Centro deste município.

Plano de ação

A partir das observações feitas pela equipe de saúde, pode-se determinar as principais problemáticas nas quais podemos intervir para promover mudanças, permitindo então um delineamento do desenho da operação e do plano operativo.

Desenho da Operação

Quadro1- Apresentação das ações a serem realizadas

NÓ CRÍTICO	OPERAÇÃO (PROJETO)	RECURSOS NECESSÁRIOS	VIABILIDADE
Única funcionária para a sala de arquivo das 2 UBS	<u>Quanto mais ajuda melhor</u>	- Contratar mais um funcionário neste setor	Factível
Uma sala de arquivo para as 2 UBS	<u>Quanto mais espaço melhor</u>	- Outra sala de arquivo, ficando cada ESF com seu ambiente para arquivamento dos prontuários	Factível
Armários inadequados	<u>Bem vindo</u>	- Compra de novos armários	Factível

Continuação do Quadro 1 - Apresentação das ações a serem realizadas			
Conscientização da equipe sobre a importância de um prontuário	<u>Nunca é tarde para aprender</u>	- Orientar que os registros são informações relevantes dos pacientes	Factível
Trabalho em equipe	<u>Melhorando nossos hábitos</u>	- Executar o processo de trabalho	Factível

Plano Operativo

Para o desenvolvimento dos planos acima citados, é necessário o apoio dos gestores da saúde de nosso município bem como dos membros da equipe ao manter nossas propostas em execução.

Quadro 2- Apresentação das operações a serem realizadas

OPERAÇÃO (PROJETO)	RESULTADOS ESPERADOS	PRODUTOS ADQUIRIDOS	AGENTES
<u>Quanto mais ajuda melhor</u>	- Promover melhoria na dinâmica da equipe	- Equipe com mais um funcionário para melhor atender nosso usuário e manter a sala de arquivo devidamente organizada	Gestores da secretaria de saúde do município
<u>Quanto mais espaço melhor</u>	- Em busca de mais organização.	- UBS com mais um ambiente para recepcionar nossos pacientes, além de garantir um melhor arquivamento dos prontuários	Gestores da secretaria de saúde do município

Continuação do Quadro 2- Apresentação das operações a serem realizadas			
<u>Bem vindo</u>	-Melhor distribuição dos prontuários	- Novos armários garantirão um melhor arquivamento dos prontuários e trará organização na sala de arquivo	Gestores da secretaria de saúde do município
<u>Saber mais</u>	- Atualização dos dados dos pacientes registrados	- Continuidade da atenção prestada aos pacientes assistidos pela ESF Centro	Agentes comunitários de saúde
<u>Nunca é tarde para aprender</u>	- Garantir a continuidade no cuidado	- Continuidade da assistência prestada aos usuários, mantendo seus registros atualizados, sequenciados como agregação das informações de cada paciente e garantindo efetiva comunicação entre os membros da equipe que atendem os pacientes	Médica, Enfermeira, Dentista, ACS da ESF, Funcionária do arquivo e Técnica de enfermagem
<u>Melhorando nossos hábitos</u>	- Proporcionar dinâmica de grupo	- Garantindo efetiva comunicação entre os membros da equipe	Médica, Enfermeira, Dentista, ACS da ESF, Funcionária do arquivo e Técnica de enfermagem

Cronograma de Atividades

Quadro 3- Apresentação do cronograma a ser realizado

ATIVIDADES	Meses							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Reuniões mensais com a equipe	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião com os gestores	X	X						
Atualização das fichas A		X	X	X	X			
Contratação de mais um funcionário para a sala de arquivo					X			
Disponibilidade de uma sala de arquivo para a ESF Centro						X		
Compra de novos armários para armazenar os prontuários							X	X
Compra de pastas novas para os prontuários		X	X	X				

Orçamento

Quadro 4- Apresentação do orçamento a ser realizado

Recurso necessário	R\$	TOTAL R\$
Contratação de um funcionário	740,00	5 920,00
Material de consumo	500,00	500,00
Compra de armários	2000,00	2000,00

Considerações Finais

Dar resolutividade a este projeto será uma forma de demonstrar que o trabalho em equipe é primordial para organização de qualquer serviço e elaborar estratégias que facilitem o arquivo dos prontuários de forma correta são elementos essenciais para agilidade no atendimento e manutenção das

informações de forma cronológica, respeitando as necessidades de saúde da população assistida.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Competência para o trabalho em uma unidade básica de saúde sob a estratégia de saúde da família – Médico e Enfermeiro. Brasília, novembro, 2000.

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução nº. 1.331 de 25 de Setembro de 1989. Diário Oficial, Brasília, 25 set. 1989.

———Resolução nº. 1.638 de 10 de Julho de 2002. Diário Oficial, Brasília, 10 jul. 2002. Seção 1, p. 124-5. Disponível em: www.cfm.gov.br. Acesso em: 17 dez 2013.

Holanda, A. B. Dicionário Aurélio Século XXI. São Paulo: Nova Fronteira. 1999.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Populacional 2010. 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/calendario.shtm>>. Acesso em: 17 dez. 2013

NAVARRO, E. A. *Método moderno de tupi antigo: a língua do Brasil dos primeiros séculos*. 3ª edição. São Paulo. Global. 2005. 463 p

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Manual do prontuário de saúde da família. 1. Ed. Belo Horizonte: SES/MG, 2007.

Sistema de Informação da atenção básica. 2009. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/SIAB/index.php>> Acesso em: 17 dez 2013.